

46. Paulo Cesar Dresch

FEUERBACH E A IDEIA DE DEUS: A NATUREZA COMO CONFLUÊNCIA INTRÍNSECA ENTRE O HOMEM E A RELIGIOSIDADE

Este artigo propõe perscrutar uma perspectiva filosófica no pensamento de Ludwig Feuerbach do ponto de vista da relação entre a crença em um Deus criador do mundo e do homem, sobretudo a partir da interação entre este e a natureza como uma forma de alienação subjacente. A partir da obra *A Essência do Cristianismo* (1841) e mais notadamente em *Preleções sobre a Essência da Religião* (1848), Feuerbach estabelece que a base da crença e adoração em seres sobrenaturais, está alicerçada no desconhecimento das leis naturais que governam o universo, assim como pela dependência imanente entre a natureza e o homem. Desse modo, partindo do pressuposto que o homem é inteiramente dependente da natureza que o cerca, bem como do processo de transformação inerente às suas necessidades de subsistência, o ambiente sócio-histórico-psíquico-antropológico fornece o arcabouço que fomenta a relação de substância (Deus) na consubstanciação intrínseca entre a essência da natureza e a essência do homem.